Meditações: 6 de outubro, Aniversário da Canonização de São Josemaria

Reflexão para meditar no dia 6 de outubro, Aniversário da Canonização de São Josemaria. Os temas propostos são: São Josemaria deixou Deus trabalhar; A figura dos santos; Proximidade e intercessão.

- São Josemaria deixou Deus trabalhar
- A figura dos santos
- Proximidade e intercessão

SÃO JOSEMARIA foi canonizado no dia 6 de outubro de 2002, na Praça de São Pedro em Roma. Durante a homilia, São João Paulo II destacou com particular relevo o empenho do fundador do Opus Dei para promover a santidade dos cristãos no meio da vida diária: "Não cessava de convidar os seus filhos espirituais a invocar o Espírito Santo, a fim de que a vida interior, a vida de relação com Deus, e a vida familiar, profissional e social, composta de pequenas realidades terrenas, não estivessem separadas, mas constituíssem uma só existência "santa e plena de Deus""[1].

Estamos todos chamados a manter uma relação ininterrupta com Jesus; uma relação que progressivamente nos enche de paz porque nos leva a saber, cada vez mais claramente, que estamos nas mãos de Deus, aconteça o que acontecer. "A vida habitual de um cristão que tem fé", afirmava São Josemaria, "quando trabalha ou

descansa, quando reza ou dorme, em todos os momentos, é uma vida na qual Deus está sempre presente". Esta visão da existência cura as nossas divisões interiores e abre um horizonte imenso. "Deus aproxima-se de nós, e podemos cooperar com o seu plano de salvação". Estar abertos à ação do Espírito Santo em nós, ou seja, à santidade, é contribuir para transformar o mundo e elevá-lo para Deus.

experimentado algo semelhante quando fundou o Opus Dei. É por isso que o Cardeal Ratzinger escreveu sobre ele, no dia da sua canonização: "Quando Josemaria Escrivá fala de que todos os homens somos chamados a ser santos, parece-me que no fundo se está referindo à sua experiência pessoal, porque nunca fez por si mesmo coisas incríveis, mas se limitou a deixar Deus agir".

QUANDO a Igreja eleva um santo aos altares, apresenta-o como um possível modelo para a imitação de Cristo. Viveram da esperança cristã; mostram-nos pelo seu testemunho que vale a pena seguir o Senhor, que encheu as suas vidas com uma alegria e paz compatíveis com as mais diversas circunstâncias externas.

Ao mesmo tempo, todos os santos recordam-nos que a vida com Deus é uma meta que não alcançamos com as nossas forças, mas que é fruto da graça divina. Foi Deus que os santificou, sem dúvida, contando com a sua livre e muitas vezes empenhada vontade. Não são símbolos inatingíveis, mas "pessoas que viveram com os pés no chão e experimentaram o trabalho diário da existência com os seus sucessos e fracassos, encontrando no Senhor a força para se levantarem uma e outra vez e continuarem o seu caminho" [6]. São Josemaria dizia que a sua vida era um começar e recomeçar várias vezes, inclusive ao longo do mesmo dia. Chamava a isto "espírito esportivo": "Dá muito bom resultado empreender as coisas sérias com espírito esportivo... Perdi várias jogadas? Muito bem, mas - se perseverar – no fim ganharei"[7].

O caminho para a santidade não é feito apenas de atos heroicos isolados, mas de muito amor diário. Todos podemos amar-nos uns aos outros com a atenção e a doçura de Cristo. Na vida dos santos vemos este "amor diário" encarnado em gestos concretos; mostram-nos que atrás de cada pessoa ao nosso redor, está realmente "o Deus "escondido" (Is 45, 15). Graças a eles, Ele revela-se, torna-se visível, faz-se presente no meio de nós"^[8].

Cada santo é, portanto, "como um raio de luz proveniente da palavra de Deus" apontam-nos vários aspectos do rosto de Cristo e dos seus ensinamentos. Como refere o Catecismo da Igreja, os santos refletem, "em sua rica diversidade, a pura e única Luz do Espírito Santo". São Josemaria dizia: "Santidade, rigorosamente, não significa senão união com Deus. A uma maior intimidade com o Senhor

corresponderá, portanto, maior santidade"^[11].

OS SANTOS "Contemplam a Deus, louvam-no e não deixam de velar por aqueles que deixaram na terra. Entrando "na alegria" do Mestre, eles foram "postos sobre o muito" (cf. Mt 25, 21). Sua intercessão é o mais alto serviço que prestam ao plano de Deus"[12]. Os santos não só nos mostram o caminho para a santidade, como também nos ajudam a percorrê-lo. A sua ação "inclui não só a sua biografia terrena, mas também a sua vida e atividade em Deus após a morte. Em relação aos santos, é evidente que quem vai para Deus não se afasta dos homens, mas torna-se realmente próximos deles"[13]. São Josemaria, e tantos dos seus filhos e filhas no Opus Dei, talvez até alguém que possamos ter

conhecido, vivem no céu, perto de Deus, e intercedem por nós.

Na realidade, esta lógica de proximidade e de intercessão já está presente nas nossas relações. Um pai ou um professor esforçam-se por acompanhar uma criança ou um estudante nos primeiros passos da vida. Um dia, eles próprios se sentiram ajudados e agora veem que é natural fazer o mesmo com as novas gerações. De forma semelhante, os santos também lutaram por viver perto de Deus. Eles experimentaram dificuldades semelhantes às nossas, e lembramnos que, embora possamos sentir a inclinação ao pecado, a santidade tem mais força para crescer. "Cada vez que damos as mãos e abrimos o coração a Deus, encontramo-nos numa companhia de santos anônimos e de santos reconhecidos que rezam conosco, e que intercedem por nós, como irmãos e

irmãs mais velhos, que passaram pela nossa mesma aventura humana"[14].

A Virgem Maria está presente na vida de todos os santos. São Josemaria propunha-se como exemplo num único aspecto: o seu amor a Maria. Podemos pedir-lhe com palavras do fundador do Opus Dei: "Senhora, Tu podes fazer que a minha alma se lance em voo definitivo e glorioso, que tem o seu termo no Coração de Deus. Confia, que Ela te escuta" [15].

^[1] São João Paulo II, <u>Homilia,</u> 6/10/2002.

^[2] São Josemaria, Meditações, 3/03/1954, cit. em São João Paulo II, Homilia, 6/10/2002.

- ^[3] São João Paulo II, Homilia, 6/10/2002.
- ^[4] Fernando Ocáriz, Mensagem, 20/07/2020.
- [5] Joseph Ratzinger, Osservatore Romano, "Deixar Deus trabalhar", 6/10/2002.
- Ela Francisco, Ângelus, 1/11/2019.
- [7] São Josemaria, *Sulco*, n.169.
- ^[8] São João Paulo II, Ângelus, 1/11/1983.
- ^[9] Bento XVI, *Verbum Domini*, n. 48.
- Catecismo da Igreja Católica, n. 2684.
- São Josemaria, *Amar a Igreja*, p. 28.
- ^[12] Catecismo da Igreja Católica, n. 2683.

[13]	Bento	XVI,	Ângelus,	1/11/2010.

Francisco, Audiência geral, 7/04/2021.

___ São Josemaria, *Forja*, n. 994.

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/meditation/ meditacoes-6-de-outubro-aniversarioda-canonizacao-de-sao-josemaria/ (30/10/2025)